



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

**REQUERIMENTO Nº           , DE 2019.**  
**(Da Sra. Alice Portugal)**

***Requer a realização de Audiência Pública da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para discutir o processo de eleição e nomeação dos dirigentes dos Institutos Federais.***

Senhor Presidente,

O governo Jair Bolsonaro tem retido a nomeação de reitores de instituições federais de educação. Embora o Ministério da Educação não dê explicações para a demora às universidades e aos institutos, o ministro Abraham Weintraub reconheceu, em recente audiência no Senado Federal, que questões políticas têm relação com os atrasos.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Muitos institutos e universidades estão com reitores eleitos e esperam a nomeação por parte do governo federal, que tem mantido dirigentes temporários ao invés de oficializar os escolhidos.

Em diversos institutos federais e universidades o MEC está nomeando o último colocado no processo eleitoral. Candidatos que receberam votação inferior a 5% têm sido escolhido apenas por sua identificação ideológica com o governo.

Além de temerem prejuízos administrativos, reitores estão apreensivos com a postura ideológica do governo na relação com as instituições, que enfrentam bloqueios de orçamento e têm sido alvos de ataques do ministro.

Essas instituições têm foco em educação profissional e tecnológica e oferecem ensino superior, pesquisa e também ensino médio – com resultados que os colocam no topo em rankings do Enem.

A situação dos institutos causa maior estranheza, uma vez que não há lista tríplice, como nas universidades. Após eleição na instituição, só um nome é levado ao MEC.

No instituto federal de Rondônia, por exemplo, o caso está pendente desde fevereiro. No de Brasília, a professora Luciana Massukado foi eleita em 11 de abril e o processo seguiu para o MEC. Em 8 de maio, quando acabou o mandato do reitor Wilson Conciani, o governo o designou como pró-tempore, prática repetida em casos de atraso.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

O Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) informou, em nota, que a situação causa inquietação.

Na Bahia, a professora Luzia Mota foi eleita nova reitora do Instituto Federal da Bahia (IFBA), com mais de 32% dos votos, e até hoje o MEC ratificou sua nomeação, preferindo manter um reitor pró-tempore.

Ante o exposto, levando em consideração que a incerteza provocada pelo MEC e o desrespeito à vontade das comunidades universitárias estão criando uma situação de calamidade nos institutos federais, requeiro a Vossa Excelência, nos termos do no art. 58, inciso II, da Constituição Federal e do art. 24, inciso VII, e art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que a Comissão de Educação realize Audiência Pública para debater o processo de eleição e nomeação dos reitores dos Institutos Federais.

Requeiro ainda que sejam convidados para esta audiência pública as seguintes autoridades:

- 1- Professor Jerônimo Rodrigues da Silva, presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif);
- 2- Ministro da Educação, Abraham Weintraub;
- 3- Coordenação-Geral do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE);



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

4- Iago Montalvão, Presidente da União Nacional dos Estudantes;

5- Professor Nilton Brandão, presidente da Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, PROIFES-Federação.

Sala da Comissão, em                      de setembro de 2019.

**Alice Portugal**  
Deputada Federal